

***“Eis que estou à porta e bato; e se abirdes, entrarei e cearei convosco”
João – Apocalipse***

Esta frase salientada pelo apóstolo João no livro do Apocalipse, é uma referência à fala de Jesus, que convida o homem, em todas as épocas, a recebê-lo na sua morada pessoal. Somos, nestes dias de trabalho, incitados a ouvir o chamamento de Cristo Jesus, para que sejamos aqueles que aceitaram a Sua presença nas suas vidas. Somos, de forma aparentemente estranha, chamados a recebê-lo, quando acreditávamos que seria Ele a receber-nos.

A sua palavra aponta-nos a direcção do livre-arbítrio. Temos a possibilidade ou não de aceitá-lo nos nossos corações; aceitação esta que já não deve ser apenas exterior. Jesus, através do conhecimento do Espiritismo, procura-nos para uma nova posição. Posição íntima, em que não falemos mais do Amor e das suas nuances, mas em que passemos a executá-lo nas nossas atitudes mais rotineiras.

Os dias que aqui estivemos são um chamamento à responsabilidade, feito de oportunidades e de alegria; se ouvimos, compreendemos e concordamos com o que foi apresentado, já não podemos negar que temos algo a fazer.

A presença de Jesus, não se fez apenas pela palavra dos irmãos que aqui se dispuseram a vir falar. A principal indicação do apelo de Cristo nesta ocasião, é a fraternidade que nos une e o sentimento de felicidade que envolve cada um de nós e que muitos dos presentes não sabem racionalmente explicar.

Somos ovelhas que abandonámos o rebanho pela nossa rebeldia. No entanto, o Mestre faz-se o Bom Pastor que teima, na sua bondade, em procurar-nos e esperar-nos, para que voltemos a fazer parte do mesmo grupo: daqueles que já perceberam a Verdade e que já podem partilhar do Seu banquete maravilhoso.

Não tomemos a posição de outrora. Sejamos brandos na hora que se apresenta. Tenhamos a certeza de que o Senhor nos espera à porta do coração, aguardando apenas a nossa confirmação, de modo a podermos juntos, agradecer ao Pai a grande oportunidade de transformação.

Não nos deixemos sofrer mais. Saibamos, nos dias que se seguem, partilhar a felicidade de ter Cristo Jesus nas nossas moradas, mediante os nossos testemunhos àqueles que nos rodeiam.

Eis que Ele está à porta. Não O façamos esperar mais. Abramos a boca e digamos sim mas, mais do que isso, disponhamos o coração para amar. E amando, mostrá-lo (Jesus) aos que ainda não O conhecem.

Entendendo todo este ensinamento, que possamos unidos Portugal e Brasil, fazermo-nos não só grandes países cristãos e espíritas, mas sermos nações cada vez mais irmãs. Deixemos para trás a História, muitas vezes dolorosa; transformemos as nossas caminhadas na presença do verdadeiro ideal do Amor, da Imortalidade da Alma, e da Acção dos espíritos nas nossas vidas, como uma grande bússola para consolo de toda a humanidade.

Nós, os espíritos aqui reunidos e que, em diversas encarnações, envergámos vestes corporais nas duas pátrias, louvamos a Deus pela alegria de ver os novos dias que anunciam um tempo novo onde, acima de tudo, pairará na Terra o Amor e a Verdade.

Louvado seja o Pai de Misericórdia!

Louvado seja Jesus, que nos traz a mensagem integral do Pai!

Louvada a Doutrina dos Espíritos que nos possibilita esta visão maior, aqui, neste momento!

Do irmão menor, nesta noite,

Carlos

Mensagem recebida pelo Médiun Roberto Lúcio Vieira de Souza em 08/07/2007 durante as II Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade no auditório da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa